



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS ANO 2017



Relatório de Atividades 2017

1 – Transportes

- ✓ Recepção e início de utilização do novo autocarro

2 – Espaço Exterior

- ✓ Colocação de toldo sobre o brinquedo – Oferta da Comissão de Pais
- ✓ Continuação do projecto “Horta Pedagógica”

3 – Diversos

- ✓ Tomada de posse da nova Comissão de Pais
- ✓ Introdução das aulas de Inglês no Pré-Escolar
- ✓ Continuação da participação no Projecto Eco-Escolas
- ✓ Participação no GreenFest, evento de sustentabilidade
- ✓ Participação no curso do Carnaval de Torres Vedras
- ✓ Participação no evento Oeste Infantil
- ✓ Realização da tradicional Sardinhada
- ✓ Realização da habitual Festa de Natal
- ✓ Celebração do Dia da Criança
- ✓ Realização de Simulacro de Incêndio
- ✓ Renegociação com alguns fornecedores
- ✓ Intervenções pontuais nos equipamentos das salas
- ✓ Renovação de utensílios do refeitório
- ✓ Reparações e manutenções diversas

4 – Reuniões de seguimento

- ✓ Análise de revisões de mensalidade
- ✓ Análise de reclamações
- ✓ Reuniões com Pais
- ✓ Reuniões com Fornecedores



PROJECTO EDUCATIVO

Este relatório reporta ao ano 2017, no qual se iniciou um novo projeto educativo.

O Presente relatório é um documento que visa respeitar o Projeto Educativo da instituição: “1;2;3 Era Uma Vez...” - Um Mundo de Afetos.

Podemos dizer que este Projeto Educativo é a matriz de suporte que irá ser concretizada pelo projeto curricular de estabelecimento e pelo Plano de Atividades.

O Plano de Atividades é por excelência o documento operacional da ação educativa, traduz o que se pretende fazer, contendo objetivos, calendarização de atividades e ações.

Nos dois primeiros trimestres foram realizadas algumas atividades envolvendo as várias salas/grupos da instituição:

- Lançamento do projeto – Dramatização da história “ A Magia de um Presente”;
- Exposição da história;
- Comemoração do Dia de Reis (canções alusivas ao tema);
- Atelier de Culinária;
- Lançamento do Livro (A Magia de um Presente).

Em **setembro** iniciámos um novo Projeto Educativo, passando a abordar o subtema **“Um Mundo de Afetos”**, tendo como objetivo proporcionar, de uma forma lúdica, novas experiências aos agentes educativos.

Destacam-se as seguintes atividades:

- Apresentação do Plano Anual de Atividades;
- Receção/adaptação das crianças às novas salas;
- Início das atividades extra curriculares (Ginástica, Música, EPA e Inglês);
- Reuniões de Pais (Apresentação de Projetos Pedagógicos);
- Feira Saloia;
- Exposição de trabalhos.

Fazem ainda parte do Plano de Atividades a dinamização de dias como:

- Dia de Reis
- Carnaval
- Dia do Pai
- Dia da Mãe
- Oeste Infantil
- Dia mundial da Criança
- Sardinhada
- Pão-por-Deus
- São Martinho



ANÁLISE ÀS CONTAS

ANO 2017

**BALANÇO MODELO REDUZIDO**

Dezembro 2017

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		854 714,39	780 735,37
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos Intangíveis			
Investimentos financeiros		185 166,02	178 141,30
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		1 039 880,41	958 876,67
Ativo corrente			
Inventários		1 682,47	514,43
Créditos a receber		10 142,70	10 618,90
Estado e outros entes públicos		3 752,63	2 605,40
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos		4 053,33	2 459,73
Outros ativos correntes		53 410,79	57 042,80
Caixa e depósitos bancários		292 337,16	289 671,12
Subtotal		365 379,08	362 912,38
Total do Ativo		1 405 259,49	1 321 789,05



CRECHE DO POVO - JARDIM DE INFANCIA

BALANÇO MODELO REDUZIDO

Dezembro 2017

RUBRICAS	Notas	Montantes expressos em Euro	
		Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		7 090,66	7 090,66
Excedentes técnicos			
Reservas		7 481,97	7 481,97
Resultados transitados		1 017 333,91	1 003 756,90
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		75 360,72	91 188,47
		1 107 267,26	1 109 518,00
Resultado Líquido do período		334,11	13 577,01
Total do fundo do capital		1 107 601,37	1 123 095,01
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		65 331,99	57 352,71
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
	Subtotal	65 331,99	57 352,71
Passivo corrente			
Fornecedores		7 338,16	7 252,77
Estado e outros entes públicos		22 082,24	19 861,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		82 350,00	
Diferimentos		-	
Outros passivos correntes		120 555,73	114 227,30
	Subtotal	232 326,13	141 341,33
Total do passivo		297 658,12	198 694,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 405 259,49	1 321 789,05



Análise ao Balanço

Activo

1 – Activos fixos tangíveis

- 1.1 – Aquisição do autocarro novo, no valor de 116.732,74€
- 1.2 – Aquisição de toldo para o brinquedo pequeno, no valor de 2.062,76€

Face ao fim de vida de diversos activos fixos, bem como à aquisição do Autocarro novo, o valor das depreciações incrementa 8,48% face a 2016

2 - Investimentos Financeiros

- 2.1 - Incremento de 6.868,23€ em investimentos financeiros, devido aos juros do Fundo Vida no valor de 6.370,69€ e aos juros do depósito a prazo, constituído com garantia do financiamento do autocarro, no valor de 497,54€ .

3 - Outros Activos

- 3.1 - Valor de inventários: 1.682,47€
- 3.2 - Saldo de clientes em linha com o ano anterior
- 3.3 - Caixa e depósitos bancários com variação contabilística positiva de 2.666,04€, com as devidas reconciliações bancárias, pois a variação de tesouraria efectiva é de 5.156,71€, face aos saldos iniciais reais
- 3.4 - Acréscimo de rendimento, relativo ao PEDEPE, calculado no montante de 47.331,36€



Fundos Patrimoniais

4 – Fundo do Capital

4.1 - Variação negativa (-15.493,64€) motivada pelo menor Resultado Líquido face ao período anterior (-13.242,90€) e pela amortização do subsídio PIDACC para a obra inicial da creche (-15.827,75€)

Passivo

5 – Passivo não corrente

5.1 - Incremento do saldo Provisões relativas ao Fundo Vida em 7.979,28€

6 – Passivo corrente

6.1 - Dívidas a fornecedores no valor de 7.338,16€

6.2 - Adiantamentos de clientes no valor de 4.774,65€, relativos a cheques ticket

6.3 - Valores a entregar ao estado em linha com o exercício anterior (retenções de IRS e encargos com segurança social relativos a vencimentos)

6.4 – Financiamento do autocarro, no valor de 95.000,00€, com um saldo em dívida de 82.350,00€

Quanto ao balanço, pouco mais de monta haverá a assinalar



CRECHE DO POVO - JARDIM DE INFANCIA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS MODELO REDUZIDO

Dezembro 2017

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERIODOS	
		2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		493 299,65	494 007,79
Subsídios à exploração.....		581 333,52	563 647,46
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(74 766,42)	(74 833,68)
Fornecimentos e serviços externos.....		(155 944,88)	(158 026,65)
Gastos com o pessoal.....		(841 187,99)	(831 945,41)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....		(7 979,28)	(8 765,17)
Outras imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		51 874,61	65 638,85
Outros gastos e perdas.....		(7 043,31)	(1 755,27)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		39 585,90	47 967,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(44 816,48)	(41 311,97)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(5 230,58)	6 655,95
Juros e rendimentos similares obtidos.....		6 868,23	7 074,56
Juros e gastos similares suportados.....		(1 303,54)	(153,50)
Resultado antes de impostos		334,11	13 577,01
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		334,11	13 577,01



Análise à Demonstração de Resultados

7 – Rendimentos e Gastos

7.1 - Prestação de Serviços muito em linha com o ano anterior (-0,14%)

7.2 - Subsídios à exploração com diferença positiva de 17.686,06€, relativamente a 2016, motivada pelo subsídio do PEDEPE recebido por valor superior ao da provisão conservadora efectuada

7.3 - Custo de Mercadorias Vendidas em linha com o ano anterior, ligeiramente inferior

7.4 - Fornecimentos e serviços externos com um decréscimo de 1,32%, relativamente a 2016 que, essencialmente se deve a um decréscimo nos gastos globais de energia (luz, água, gás, combustível)

7.5 - Gasto com pessoal superior em 9.242,58€ relativamente ao ano anterior, motivado fundamentalmente por:

- Maior acréscimo de férias e subsídio de férias
- Aumento de escalão de Educadoras
- Aumento de diuturnidades

7.6 - Amortizações do exercício superiores em 3.504,51€, devido ao fim da vida útil de diversos activos fixos no decorrer do ano, bem como à aquisição do autocarro novo

7.7 - Outros rendimentos e ganhos inferiores relativamente ao ano anterior, que estava positivamente influenciado pela alienação do autocarro antigo



Em Resumo, o resultado (334,11€) explica-se e assenta, fundamentalmente, nos seguintes aspectos:

1. Decréscimo muito ligeiro nas prestações de serviços de cerca de 0,14%, acompanhado por menores gastos em fornecimentos e serviços externos relativamente ao ano anterior
2. Recebimento do Subsídio do Programa de Expansão e Desenvolvimento do Pré-escolar (PEDEPE) – candidatura 2015/2016 - de valor superior à provisão conservadora que havia sido feita em 2016, contribuindo positivamente para o incremento em subsídios à exploração, face ao ano anterior
3. Alienação do autocarro antigo pelo valor de 18.500,00€, que permitiu alinhar esta rubrica com o exercício anterior
4. Acréscimo de gastos financeiros relativos aos juros de financiamento do autocarro novo
5. Incremento das amortizações no exercício em 8,48% (3.504,51€)

Trata-se de um exercício marcado pelo incremento do rendimento, assente essencialmente num aspecto extraordinário, que é o PEDEPE que, ainda assim, por ser menor que no ano anterior, dita um resultado operacional negativo

Todavia, investiu-se no autocarro, bem como no toldo de cobertura do brinquedo pequeno, conseguindo-se um resultado que, não sendo elevado, é positivo



MAPA COMPARATIVO E DE DESVIOS DE GASTOS E RENDIMENTOS

Creche do Povo - Jardim de Infância
FECHO DE CONTAS 2017

	Real 2016	Orçamento 2017	Previsão fecho 2017	Real 2017	Variação Real 2016 vs Real 2017	
GASTOS	1 116 791,65	1 116 532,16	1 111 830,83	1 133 041,90	16 250,25	1,46%
61 CUSTO MERC.VENDIDAS E CONSUMIDAS	74 833,68	74 000,00	75 943,71	74 766,42	-67,26	-0,09%
Géneros alimentares	74 833,68	74 000,00	75 943,71	74 766,42	67,26	-0,09%
62 FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	158 026,65	149 291,28	141 184,34	155 944,88	-2 081,77	-1,32%
Electricidade	10 936,71	12 000,00	9 519,39	9 052,55	-1 884,16	-17,23%
Gasóleo	2 834,09	2 222,00	2 318,31	3 103,29	269,20	9,50%
Gás	8 305,96	10 000,00	6 923,41	5 879,72	-2 426,24	-29,21%
Água	5 056,67	5 280,00	6 721,75	7 339,62	2 282,95	45,15%
Ferramentas e utensílios	2 977,29	1 250,00	2 368,72	3 800,27	822,98	27,64%
Livros e Doc. Técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Material Escritório	1 179,62	1 028,80	802,24	910,59	-269,03	-22,81%
Telefone	4 937,01	5 060,00	4 698,34	4 676,77	-260,24	-5,27%
Selos e Correio	861,15	420,00	686,90	747,41	-113,74	-13,21%
Seguro Viaturas	1 231,08	1 994,40	2 291,43	2 308,23	1 077,15	87,50%
Seguro Resp.Civil	47,54	0,00	52,39	51,52	3,98	8,37%
Acidentes Pessoais	1 439,89	1 415,08	1 437,26	1 433,03	-6,86	-0,48%
Seguro Comércio	2 567,95	1 707,13	1 707,13	812,67	-1 755,28	-68,35%
Deslocações	3 480,40	3 710,00	3 089,70	3 092,80	-387,60	-11,14%
Alimentação	1 571,94	2 600,00	1 282,88	1 369,66	-202,28	-12,87%
Portagens	643,60	600,00	538,80	536,45	-107,15	-16,65%
Honorários	12 050,83	13 690,98	8 544,17	7 237,00	-4 813,83	-39,95%
Conserv.Rep. Viaturas	964,80	750,00	1 593,17	1 636,25	671,45	69,59%
Conserv. Rep. Outras	4 008,65	2 500,00	3 674,11	5 179,30	1 170,65	29,20%
Limpeza	35 798,76	34 696,32	33 712,44	33 712,44	-2 086,32	-5,83%
Higiene	12 627,32	11 400,00	11 400,71	17 589,24	4 961,92	39,30%
Trabalhos Especializados	21 459,30	16 847,01	18 894,14	22 275,76	816,46	3,80%
Mat. Didáctico	18 042,02	15 000,00	14 313,00	18 196,97	154,95	0,86%
Medicamentos	1 024,15	500,00	694,83	719,35	-304,80	-29,76%
Serviços Bancários/Comissões	2 176,98	2 268,90	2 665,30	2 687,66	510,68	23,46%
Publicidade	346,72	227,10	233,14	227,16	-119,56	-34,48%
Vestuário	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	-
Rendas e Alugueres	1 071,68	823,56	892,19	1 224,17	152,49	14,23%
Outros Fornecimentos	384,54	800,00	128,50	145,00	-239,54	-62,29%
63 GASTOS COM O PESSOAL	831 945,41	828 548,85	836 082,86	841 187,99	9 242,58	1,11%
Venc., Encargos Sociais, Seguro	831 945,41	828 548,85	836 082,86	841 187,99	9 242,58	1,11%
64 GASTOS DE DEPREC. E DE AMORTIZAÇÃO	41 311,97	53 757,56	44 377,25	44 816,48	3 504,51	8,48%
Amortizações	41 311,97	53 757,56	44 377,25	44 816,48	3 504,51	8,48%
67 PROVISÕES DO PERÍODO	8 765,17	7 500,00	7 500,00	7 979,28	-785,89	-8,97%
Pensões	8 765,17	7 500,00	7 500,00	7 979,28	-785,89	-8,97%
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	1 755,27	914,47	5 435,28	7 043,31	5 288,04	301,27%
IMPOSTOS	707,17	526,47	549,99	510,89	-196,28	-27,76%
Outros	1 048,10	388,00	4 885,29	6 532,42	5 484,32	523,26%
69 JUROS, DIVIDENDOS E OUT. GASTOS SIMILARES	153,50	2 520,00	1 307,39	1 303,54	1 150,04	749,21%
Juros	153,50	2 520,00	1 307,39	1 303,54	1 150,04	749,21%



RENDIMENTOS		1 130 368,66	1 106 804,22	1 112 073,48	1 133 376,01	3 007,35	0,27%
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	494 007,79	495 300,00	490 277,59	493 299,65	-708,14	-0,14%
	<i>Matriculas e mensalidades:</i>					0,00	-
	CRECHE	153 893,24	151 000,00	163 719,29	164 670,72	10 777,48	7,00%
	JARDIM	258 565,90	263 000,00	244 009,40	245 565,30	-13 000,60	-5,03%
	ATL	41 330,90	40 000,00	41 144,49	42 617,22	1 286,32	3,11%
	Outras Comparticipações Utentes	38 642,75	40 000,00	39 741,50	39 136,50	493,75	1,28%
	Reembolsos Almoços	617,00	300,00	1 642,91	342,00	-275,00	-44,57%
	Reembolsos Diversos	958,00	1 000,00	20,00	967,91	9,91	1,03%
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	563 647,46	538 521,08	580 476,71	581 333,52	17 686,06	3,14%
	<i>Subsídios Segurança Social:</i>					0,00	-
	CRECHE	218 925,96	218 925,96	217 484,40	223 527,48	4 601,52	2,10%
	JARDIM	302 465,36	275 901,12	320 355,42	315 911,26	13 445,90	4,45%
	ATL	38 019,08	41 004,00	39 620,64	38 743,74	724,66	1,91%
	Autarquias	1 840,00	1 090,00	1 100,00	1 150,00	-690,00	-37,50%
	Reembolso 0,5% IRS	1 645,44	1 600,00	1 463,51	1 463,51	-181,93	-11,06%
	IEFP e Outros	751,62	0,00	452,74	537,53	-214,09	-28,48%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	65 638,85	66 483,14	34 344,18	51 874,61	-13 764,24	-20,97%
	Outros Rendimentos	65 638,85	66 483,14	34 344,18	51 874,61	-13 764,24	-20,97%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT. RENDIM. SIMILARES	7 074,56	6 500,00	6 975,00	6 868,23	-206,33	-2,92%
	Outros não especificados juros obtidos	7 074,56	6 500,00	6 975,00	6 868,23	-206,33	-2,92%
	Resultado Líquido do Exercício	13 577,01	-9 727,94	242,64	334,11	-13 242,90	-97,54%

A Direcção,

Em 2 de Março de 2017

Presidente: Jorge Alexandre Rodrigues Matias

Vice-Presidente: Rita Santos Vieira Pereira

Tesoureiro: Tiago Daniel A. Meneses A. de Jesus

Secretário: Ana Marta Barreiros da Silva Anacleto

Vogal: Nuno Humberto Lino Abreu



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA CRECHE DO POVO – JARDIM DE INFÂNCIA DE TORRES VEDRAS SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2017

Senhores Associados,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, nomeadamente ao abrigo da alínea c) do artigo 44º dos Estatutos da CRECHE DO POVO – JARDIM DE INFÂNCIA, IPSS, e do mandato que nos foi conferido, cumpre-nos apreciar e emitir o relatório e parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas elaborados pelo Direcção referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O Conselho Fiscal, procedeu ao exame dos registos contabilísticos e demais documentação, verificamos o cumprimento das disposições legais e estatutárias e analisámos com base nos elementos disponibilizados as operações que a Direcção submeteu à nossa apreciação.

O Balanço em 31 de dezembro de 2017, a Demonstração de Resultados por natureza e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da CRECHE DO POVO – JARDIM DE INFÂNCIA DE TORRES VEDRAS e satisfazem as disposições estatutárias em vigor.

Foram solicitados esclarecimentos e dadas sugestões que, globalmente obtiveram aprovação do por parte da Direcção e dos responsáveis pela área contabilística da Instituição.

Assim, em nosso entendimento o Relatório de Actividades e Contas apresentados e que se encontram em análise, proporcionam informação fidedigna acerca do desempenho da entidade no ano transato de 2017 e da sua posição financeira à data do encerramento do referido exercício.

Face ao que foi exposto, somos do parecer que se aprove o Relatório e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2017 e que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direcção.

Torres Vedras, 06 de março de 2018

O Conselho Fiscal,

Tânia Cristina Elias da Silva Alves (Presidente)

Cristiana do Vale Simão (Vogal)

Mº João Monteiro Andrade (Vogal)



**CERTIFICAÇÃO LEGAL DE
CONTAS
E PARECER DO
REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

REVISOR OFICIAL DE CONTAS
E PARECER DO
CONTAS
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CRECHE DO POVO – Jardim de Infância**, que compreendem o balanço em **31/12/2017** que evidencia um total de **1.405.259** euros e um total de fundos patrimoniais de **1.107.601** euros, incluindo um resultado líquido de **334** euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluímos que existe uma incerteza material devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro

para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

Lisboa, 6 de Março de 2018


Eurico Ferreira Ramos Deus, ROC nº 479



PHYSICS 439, SPRING 2008

PROBLEM SET 1

Due: Monday, February 11, 2008

1. (10 points) A particle of mass m moves in a potential $V(x) = \frac{1}{2}kx^2$.

(a) Find the energy levels E_n and the corresponding wave functions $\psi_n(x)$.

(b) Calculate the expectation value of the position $\langle x \rangle$ for the state $n=1$.

(c) Calculate the expectation value of the momentum $\langle p \rangle$ for the state $n=1$.

2. (10 points) A particle of mass m moves in a potential $V(x) = \frac{1}{2}kx^2 + \frac{1}{4}\alpha x^4$.

(a) Find the energy levels E_n to first order in α .

(b) Calculate the expectation value of the position $\langle x \rangle$ for the state $n=0$.

(c) Calculate the expectation value of the momentum $\langle p \rangle$ for the state $n=0$.

(d) Calculate the expectation value of the energy $\langle E \rangle$ for the state $n=0$.

3. (10 points) A particle of mass m moves in a potential $V(x) = \frac{1}{2}kx^2$.

(a) Find the energy levels E_n and the corresponding wave functions $\psi_n(x)$.

(b) Calculate the expectation value of the position $\langle x \rangle$ for the state $n=1$.